Monitores e auxiliares de vida escolar das Escolas Nucleadas da Rede Municipal participam de curso de macramê

Date : 24-03-2025

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) está oferecendo o curso de macramê para 23

monitores e auxiliares de vida escolar das Escolas Nucleadas. O objetivo é promover a formação artística de agentes multiplicadores de cultura artesanal e a geração de renda local nas comunidades do campo e quilombolas. O projeto foi selecionado pelo Edital da Lei Paulo Gustavo/Ministério da Cultura e Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sectel), com realização da facilitadora e proponente, Kely Lopes, que na última semana iniciou o curso na sede das Escolas Nucleadas, onde reuniu 23 monitores e cuidadores de vida escolar.

Lucinéa, Kely e Juhtay

A coordenadora pedagógica, Lucinéa Gomes de Jesus, enfatizou a importância dos cursos livres no processo de formação e engajamento de pessoas que convivem no mesmo território, no resgate de saberes culturais tradicionais e nas possibilidades de gerar novas aprendizagens e possibilidades. Acrescentou que são profissionais atuando em 15 unidades escolares, onde são atendidos em torno de 650 alunos. “Estes dados nos indicam o potencial deste curso que tem a capacidade de atingir, direta e indiretamente, centenas de famílias”.

O diretor Juhtay Carneiro destacou o compromisso da gestão em valorizar os profissionais da educação, a exemplo dos monitores e cuidadores de vida escolar, inserindo no currículo escolar e nos grupos familiares, as expressões artísticas enquanto componente transversal e possibilidade de aquisição de novos saberes que possam gerar a renda principal para o sustento de uma família.

Monitora de transporte e auxiliar de vida escolar no colégio Leopoldo Miguês, localizada em Itaipu, distrito de José Gonçalves, Lidiane da Silva Freires agradeceu à direção, coordenação e à professora Kely. “Juntos tiveram essa iniciativa linda e pensando em nós, com carinho, para sermos contemplados com o curso de macramê”. Ela acrescentou que além de aprender algo novo, também é uma forma de terapia. “Apesar de não levar muito jeito com trabalho manual, amei participar e já aguardo o próximo encontro”.

A monitora de transporte da Escola Elsa Maria da Conceição, em Fazenda Queimada, distrito de Inhobim, Rejane Lima de Oliveira, afirmou ter amado o primeiro contato com o macramê, porque despertou nela a autoconfiança, considerando que achava impossível ter concentração, paciência e sensação de paz, além de desenvolver a criatividade. “Pena que passou tão rápido. A professora é ótima e a iniciativa da direção em nos proporcionar esse tipo de formação, só acrescenta, tanto no profissional como no pessoal”.

Lidiane e a Professora Kely